Relance

Jacinto Lucas Pires

Nada mais do que um relance
como o susto mais bonito
mesmo igual a um romance
que ninguém tivesse escrito

Talvez quase um segredo
nessa noite tão aberta
que era noite o nosso medo
dia na praça deserta

Perguntei se tinhas horas
disseste que tinhas cem
palavras eram demoras
demoravam-nos tão bem

Desde então ficámos juntos
dia sim e dia sim
nem sempre há bonitos sustos
mas sempre é melhor que o fim

Só que bate mesmo a hora
e não há hora mais certa
adeus que me vou embora
noite na praça deserta

Foi talvez só um segredo
tão grande de imaginar
que o meu coração pequeno
não soube como guardar

Nada mais do que um relance
uma história mal contada
mesmo igual a um romance
onde ninguém lesse nada